

Uma causa de accidentes no banho.—Na *Lancet* de 4 de outubro ultimo lemos o seguinte:

«Crê-se geralmente que o melhor modo de tomar banho no mar é mergulhar de cabeça, pelo menos immergir todo o corpo n'agua immediatamente.

Em theoria pode-se fazer isto pelo que diz respeito ás mais vigorosas constituições, mas importa não esquecer que um homem pode ser perfeitamente sadio, e entretanto não ser dotado da precisa energia latente para restabelecer-se promptamente do—choque—que em todos os casos têm que supportar os centros nervosos por um subito mergulho de toda a superficie da pelle, com os seus ramusculos nervosos terminaes em um banho frio. Por algum tempo, ao menos, deve a actividade nervosa central ser reduzida em força, se não em forma.

Quando, pois, um homem mergulha, e logo em seguida sobe para nadar, é não só possível, mas provavel que fique exausto de forças, e não o possa fazer por depressão da energia, e por caimbras. É importante dar attenção a isto. Julgamos que não se tem feito bastante reparo n'esta causa de—accidente—no banho. Casos de extenuação por demora demasiada n'agua com o estomago cheio são bem sabidos. Não se reconhece, todavia, aquelle a que nos referimos.»

Por nossa parte já vimos aqui na Bahia o caso de um homem moço e robusto, que mergulhando a grande distancia á porfia com outros foi accomettido subitamente, com risco de morrer afogado, de uma *argina pectoris*, que d'ahi em diante o attacou periodicamente, e á qual veio a succumbir alguns annos depois. Conviem advertir que a temperatura relativamente baixa d'agua de mar em nosso clima na epoca dos banhos, attenúa consideravelmente os riscos do choque de que falla o escriptor da *Lancet*.

Um remedio contra a raiva e contra a mordedura das cobras.—No *Journal d'hygiène* encontramos o seguinte:

«O Sr. Torres Caicedo, ministro de Salvador e commissario geral da Exposição universal por diversos estados da America, fez presente o anno passado ao jardim zoologico do bosque de Boulogne de duas plantas curiosas, o *guaco* e o *cedron*, afamadas de tempo immemorial na America na qualidade de antidotos contra a mordedura de cobras venenosas.